

ADEES

Órgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no Livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju — De:
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 492 — Propriá-SE.
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - Nº 669 - PROPRIÁ - SÉRGIOPE - SETEMBRO DE 1981.

BÍBLIA É VIDA

A Bíblia é a PALAVRA DE DEUS.

Deus fala de duas maneiras :

- na Bíblia, que conta a vida do Povo Eleito caminhando para a Terra Prometida.
- e na vida dos irmãos explorados, pisados, sem esperança humana que caminham para um Mundo Melhor.

Quem entende essa Palavra é o pobre que põe sua esperança em Deus Libertador e a pessoa de boa vontade que fica do lado da pobreza.

Deus estava com o Povo oprimido no Egito. Deus se encontrava com o Povo no cativeiro. Deus estava na gruta de Belém, com os rejeitados em Jerusalém e na nudez da cruz.

Para entender a Palavra de Deus não é preciso muita leitura. O mais urgente é ter um OLHAR DE FÉ; é querer um mundo sem classe que domina e escraviza a maioria.

Pois, todo ser humano é feito à imagem e semelhança de Deus. A Luz da Bíblia faz enxergar essa realidade e chama toda pessoa de fé a entrar na luta contra tudo o que desfigura e deshumaniza a nossa sociedade.

Enviai Senhor o vosso Espírito para renovar o olhar de nossa fé a fim de enxergar o vosso Plano em favor de todos os homens. Ajudai-nos a destruir as desigualdades entre nós a fim de viver como vossos filhos.



POR MELHORES
SALÁRIOS

SAÚDE PARA
TODOS

TERRAS PRÁ
TRABALHAR

LIBERTAÇÃO DO
POVO POBRE

O 42.º

Congresso Eucarístico

Uma parábola sobre a dimensão social - da Eucaristia foi contada para milhares de pessoas no Congresso Eucarístico de Lourdes, no fim do mês de julho passado, pelo arcebispo de Olinda e Recife, dom Helder Câmara.

Ele disse : "Alguns cristãos vieram - procurar-me desesperados. Um ladrão tinha entrado na igreja e - sacrilégio supremo - tinha rompido a porta do sacrário para apoderar-se do cálice. Chorando, os fiéis me contaram que tinham encontrado as hóstias consagradas espalhadas no chão, perto da igreja. E me pediram que celebrasse uma missa de reparação. Aceitei sem hesitar e, durante a missa, louvei seu fervor eucarístico e lhes disse : "Irmãos meus, - como somos cegos! O descobrimento das formas consagradas no chão nos comoveu. E, contudo, Cristo no barro é uma realidade de cada dia. Porque todo dia - nossa fé encontra Cristo em moradas - infra-humanas. Realmente presente na eucaristia, Cristo realiza outra presença real : na miséria humana".

(CIC)

São Vicente de Paulo IV Centenário

1581 - 1981



A 24 de abril deste ano, ocorreu o 4º centenário do nascimento de São Vicente de Paulo, conhecido de todos nós como o Pai dos Pobres, o Santo da Caridade.

Nasceu na França, na aldeia de Pouy, em 1581. Já criança, guardava o rebanho de ovelhas, propriedade de sua família. Já demonstrava o seu interesse pelos que via sofrendo. A um pobre que se queixou a ele de estar - com fome, deu imediatamente de sua pobreza todo o dinheiro que tinha economizado. Em outra ocasião, tinha ido comprar farinha para a sua casa, quando viu um mendigo. Sem demora, deu-lhe toda a farinha da sacola.

Mais tarde, já sacerdote, veio a saber de uma família que estava passando necessidade. Na pregação, pediu a seus ouvintes que levassem algum auxílio para essa família. Mais tarde quando ele também foi levar sua ajuda encontrou-se com muitos dos que haviam assistido à sua missa, levando a

ajuda pedida. Logo concluiu que o gesto daquele dia não seria bastante para socorrer a família, nem outras famílias igualmente necessitadas. Por isso, tratou de criar uma organização de senhoras especialmente para a assistência aos pobres.

Fundou duas Congregações : a dos Lazaristas, chamada Congregação da Missão, e encarregada de pregar missões aos pobres e especialmente aos mais abandonados; e a das Irmãs de Caridade, com o objetivo de servir aos pobres, onde quer que se encontrassem.

Ele é o Patrono de todas as organizações católicas de assistência aos pobres e necessitados.

É dele este pensamento : "Não existe caridade que não seja acompanhada de justiça."

Em Propriá, é o Patrono da Creche que tem o seu nome, bem como do Hospital.

São Vicente, o Santo da Caridade, faleceu a 27 de setembro de 1660.

POSSEIROS Violência na Paraíba

Desde 1978, famílias de Camucim, Pitimbu na Paraíba estão sofrendo pressões para deixarem a sua terra. Começou com o antigo proprietário, e hoje continua com o dono da destilaria Tabu, que destrói as lavou ras dos posseiros para plantar cana e faz todo tipo de ameaças.

Esses agricultores mandaram essa carta "às autoridades competentes, à imprensa e ao povo em geral" - "Nós, agricultores de Camucim, estamos escrevendo esta carta para denunciar os problemas que vêm acontecendo com todos nós nestes últimos dias. Pois, toda nossa história de sofrimentos; as autoridades já têm conhecimento, não agiram, ainda, porque não quiseram.

1.- No dia 1º de agosto um grande contingente policial, cerca de 45 policiais chegaram aqui em Camucim. Como se aqui morasse, trabalhasse, 59 famílias de marginais e criminosos.

2.- Quando chegaram foi com uma conversa de aqui, nem os posseiros nem a Tabu desfruta o coqueiral. A Destilaria Tabu também não plantava cana.

3.- Mais as coisas aconteceram totalmente ao contrário! No dia 03 de agosto a Destilaria Tabu chegou para desfrutar o coqueiral. Nós fomos à polícia e eles não deixaram sair um caminhão de cocos. Logo depois o tenente que comandava a tropa saiu e pela tarde chegou com uma "ordem" do juiz, que nem nós, nem o Sindicato, a Federação nem o advogado tomou conhecimento desta decisão do juiz, que ordenava a Destilaria Tabu fazer a colheita.

4.- No dia 10 de agosto de 1981, logo cedo chegaram os tratores da Destilaria Tabu para invadir nossa terra. Não ficou só nisto: por ocasião da vinda do Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba em nosso Sindicato, à convite nosso e do nosso órgão de classe. Fomos a espera deles. Quando iam saindo a polícia não nos deixou sair, fazendo piquete na estrada. Então fomos por outro caminho para chegar no nosso Sindicato.

Os companheiros que vieram ao Sindicato (CONTAG e FETAG), resolveram vir nos visitarem em Camucim. A polícia não deixou eles entrarem. Só entraram por que insistiram. A polícia indagados por que estava acontecendo a invasão em nossas posses, protegido pelos policiais. Eles (a polícia), disseram que tinham ordem judicial, ordenando a plantação de cana, totalmente ilegal. Nesta hora eles, a polícia, correu bala na agulha apontando para os companheiros. Quando voltamos do Sindicato para uma reunião e a polícia fez piquete para a gente não entrar juntamente com o representante do nosso órgão de classe. Só entramos porque nesta hora estávamos com 30 pessoas e fizemos muita barreira.

Esta plantação de cana está sendo feita dentro dos coqueiros, com a finalidade de acabar com todo coqueiral. Isto mostra mais uma vez que a Destilaria Tabu não tem nenhum interesse nestas fruteiras. Nós sim, é quem precisamos e somos de fato donos do coqueiral.



Os representantes da Destilaria Tabu, além de invasores, agressores, desrespeitadores da Lei deshumanos e arbitrários, agora são mentirosos de público. Pois, no dia 8 de agosto botaram uma denúncia no jornal "Correia da Paraíba" com o seguinte título "Incendiado canavial de Camucim". E que este incêndio tinha sido queimada cerca de 1.500 toneladas de cana, calculado num prejuízo de 3 milhões de Cruzeiros. Isto é uma grande mentira com a finalidade de criar na opinião pública uma imagem ruim de nós que aqui moramos e trabalhamos. Pois, nada disso aconteceu; quem quiser pode vir ver.

O contingente Policial, aqui instalado, estão dizendo muito furiosos, que não vai ser arrancada um pé de cana. Nós afirmamos que vamos arrancar, seja hoje ou amanhã. Vamos tirar toda cana e mais outra vez plantar nossas lavouras; dê o que der, a cana vai sair da terra! Queremos responsabilizar o Governo e a Justiça por qualquer coisa que venha acontecer. Moradores de Camucim, 10/08/81.

Perfil do homem rural

Um pequeno perfil da gente rural brasileira, de acordo com dados levantados pelo engenheiro Carlos Lorenna, a partir da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio efetuada pelo IBGE:

São 15.100.000 pessoas; numa população rural de 32.200.000; ele começa a trabalhar muito jovem (13% da força de trabalho entre 10 e 14 anos) e trabalha até a idade muito avançada (6% acima de 60 anos); permanece trabalhando mais constantemente que o trabalhador urbano (menor percentagem de desocupados e de ausentes por férias, etc.); quando não integra a força de trabalho, é porque se dedica a afazeres domésticos (5.800.000)

apenas uma pequena percentagem porque estuda (2.160.000); 69% são homens e 31% são mulheres; têm baixíssimo nível cultural (40% de analfabetos e 57% com instrução apenas elementar, perfazendo 97%); apesar de permanecer por longo período e constantemente na força de trabalho, sofre os efeitos



CONFLITOS DE TERRAS NO BRASIL

Ano	Total Conflitos	Conflitos graves	Vítimas (nº) Mortos	feridos	Estados mais atingidos	Conflitos Graves
1971	37	6	12	5	PR	PR-MG-CE
1972	56	7	16	1	PR	PR-PE-MG
1973	40	8	23	10	RO-MT	PR
1974	64	8	12	3	PR	PR
1975	127	17	19	15	BA	MA
1976	126	34	31	59	MT	MA
1980	140	28	34	68	BA	GO-MT

Fonte: Associação Brasileira de Reforma Agrária (ABRA) 1977 e 1981.

do subemprego ou desemprego disfarçado (23% com menos de 40 horas semanais trabalhadas); recebe remuneração baixíssima (85% recebendo até salário mínimo, sendo 42% até meio salário mínimo) e praticamente não tem perspectivas de progresso (apenas 0,5% recebem mais de 3 salários mínimos); mora

em péssimas condições (26% em "barracos" e outros), sem o conforto da água encanada (apenas 10% a tem) e muitas vezes (46%) sem água de qualidade aceitável; sem instalações sanitárias satisfatórias (84,7%); e muitas vezes (64,7%) sem qualquer instalação: sem eletricidade (87%) e sem telefone (89,8%)

VIOLÊNCIA NO SERTÃO DA DIOCESE.

"Mandaro matar um inocente enganado, 2 malditos mas Deus é grande." - "Nocente foi!"

Essas são as palavras escritas na parede de uma capela e numa cruz, na estrada que vai de Monte Alegre a Poço Redondo.

A violência é grande no sertão! Só neste ano, já houve nos municípios de N. Sra. da Glória, Poço Redondo e Canindé do S. Francisco - mais de vinte mortes.

Em Santa Rosa do Ermírio, um cabo de polícia, a paisana, quis tomar a arma de um lavrador. O lavrador não o reconheceu como tal e não quis entregar a arma. O cabo deu um tiro na boca do lavrador, que caiu morto no mesmo lugar.

Em Capim Grosso, o lavrador, conhecido como Dedê, pai de dois filhos e morador em Sítios - Novos, foi trabalhar em Capim Grosso, na fazenda de um proprietário de fora do Estado. O camarada trabalhou mais de 4 semanas, chegando a ter nas mãos do patrão Cr\$. 9.500,00. O patrão viajou para o Maranhão e deixou o administrador sem dinheiro para pagar. Não aguentando mais as privações, o lavrador pediu ao gerente que lhe desse ao menos 500 cruzeiros para comprar sardinha e farinha para ele e os filhos. O camarada se irritou, puxou a peixeira, mas correu, desistindo de um ataque. O gerente foi atrás e o matou com mais de 22 facadas.



RONDA ALTA E A BESTA FERA QUE SE CHAMA CORONEL CURIÓ

Esta é a terceira carta que nós fizemos para esclarecer de nossa situação. Só não fizemos antes porque a situação tava preta no acampamento, com a chegada do Coronel Curió.

O nosso acampamento tava uma beleza nós tinha grupo de família pra estudar o Estatuto da Terra, nós tinha grupo de reza e de canto. Tinha Comissão de distribuição de comida, de agasalho, e tinha Comissão de Animação, de bem-estar e a Comissão Geral.

O povo tava com muita esperança, e não tinha bagunça nenhuma. Depois do dia 25 de julho, nós resolvemos mandar uma comissão de 180 companheiros pra falar com o governador. Pra explicar o nosso pedido de terra no Rio Grande do Sul, como ele tinha dito, de que lugar de gaúcho é no Rio Grande.

Aí veio o coronel Curió, veio com uma montoeira de agentes secreto da polícia, com a polícia rodoviária, e com três caminhão de soldado do exército, com aquelas roupas de guerra, cheia de folha. O coronel foi logo com o objetivo de convencer nós de ir pro norte. E começou a fazer serviço. Botou barreira no acampamento e começou a desunir o povo.

Começou distribuir comida no caminhão da COBAL pra mostrar pro povo que era bonzinho. E proibiu de distribuir a nossa comida e as roupas que os sindicatos e as paróquias recolheram e que tão guardados na paróquia de Ronda Alta. Nesses dias chegou mais condução com doação de Vacaria e de Porto Alegre (RS), e ele fez voltar. Ninguém pode trazer comida dos parentes.

Pra uns ele oferece dinheiro. Tenta comprar o pessoal pra ir pra Bahia e

pro Mato Grosso. Fica criando discórdia uns contra os outros. Fazendo promessa pra uns. Ele e seus homens vivem fazendo ameaça pra quem não quer ir pro Mato Grosso. Nesses dias eles ficaram passando com um guincho no acampamento e ficaram falando pelo alto-falante - que quem não quer ir pro Mato Grosso, vão acabar com os barracos botando fogo. Ele vive espalhando medo entre o povo. Assustando a turma. Não deixa ninguém se reunir. Não conseguimos mais fazer assembleia pra discutir nos nossos problemas. Essa montoeira de gente, da polícia que anda com ele, anda fazendo pressão nos barracos. Se mete em qualquer grupinho e não deixam se reunir e conversar. Vivem gravando toda conversa e já fotografaram até as pedras da estrada. São tudo gente preparada pra fazer esse serviço: desunir o povo.



Imagine que ele trouxe até um sujeito metido a trovador e cantor, mas pelo que se vê serve de guarda-costa.

É pressão de todo lado. É uma situação desgraçada. Ele vive chamando colono pra se identificar no barraco dele. E fazendo propaganda pelos alto-falantes. Todo dia nós temos que astear a bandeira e cantar o hino nacional. Vocês já viram situação igual? até pa rece quartel.

Outra coisa que eles andam fazendo é perseguindo a Comissão. Não deixam fazer a reunião e vivem ameaçando.

Quando vem a imprensa e todas as visitas de fora, ele leva pro seu barraco e só gente dele da entrevista....

Agora ele está insistindo pra ir pro Mato Grosso. Mas nós já avisamos que não adianta. Nós só aceitamos no Rio Grande do Sul.



O Governo vive dizendo que não tem recurso pra comprar terra pra nós. Perguntamos: vocês já imaginaram a quantia de dinheiro que foi gasto com o caminhão da COBAL, com a manutenção de todos esses soldados do exército, com essa gente da polícia secreta que acompanha o coronel. Tudo gente que ganha muito bem...

Nós queria também fazer um apelo a todo o povo, pras entidades, pros sindicatos, pra aqueles que sempre nos ajudaram, que continuem nos ajudando nessa hora difícil de enfrentar o Curió. Venham nos visitar. Mandem cartas. Mandem avisos pro Governo. Reclame pras autoridades de nossa situação. Não deixem o coronel Curió nos ameaçar e nos meter medo. Nos ajudem a conquistar a terra no Rio Grande do Sul que é o único nosso objetivo. E digam pro Governador, que nós estamos esperando que ele cumpra a palavra, que disse no ano passado na Macali, que lugar de gaúcho é no Rio Grande.

Se você nos ajuda, nós vamos continuar firmes. Muito obrigado.

(Essa carta não foi aprovada em assembleia, mas correu de barraco em barraco e todo o povo deu as idéias pra ser escrita) - Assinam os colonos SEM-TERRA da Encruzilhada Natalino.



APELO

Meus caros irmãos,

Do Rio Grande do Sul estão chegando notícias muito tristes. Quase 600 famílias estão passando necessidade. Elas estão acampadas em barracas de lona, há seis meses. Estão acampadas porque foram expulsas da terra em que trabalhavam e agora estão sem terra.

São famílias de pequenos arrendatários, posseiros da área indígena, peões, diaristas, meeiros, parceiros. Tinham algum recurso, mas, sem poderem trabalhar, foram ficando sem dinheiro.

Elas estão acampadas na beira da estrada que liga Passo Fundo a Ronda Alta, junto à encruzilhada Natalino. Pedem que o Governo do Estado faça a desapropriação de uma área grande para elas, no Estado do Rio Grande do Sul. As terras serão pagas com o resultado do trabalho.

Essas famílias estão passando fome. Houve uma época em que vários lugares fora de Diocese fizeram coletas e mandaram auxílio para os posseiros de Santana dos Frades.

Chegou a nossa vez de ajudar essas famílias que estão precisando.

Façam uma coleta na sua comunidade, entre seus amigos, na sua paróquia e entreguem ao vigário da sua paróquia ou mandem diretamente para o Seminário São Geraldo - Praça Rodrigues Dória, 73 - 49.900 - Propriá - Se.

Escrevam um bilhete, dizendo que o dinheiro é para o pessoal de Ronda Alta.

Espero que todos atendam ao nosso apelo, sem demora.

Deus há de abençoar a compreensão de vocês. Mãos à obra. E muito obrigado pela colaboração.

+ José, Bispo de Propriá.

O GOVERNO DECLAROU GUERRA AO POVO ?..

Nestes últimos anos mais de 225.858 famílias de lavradores, segundo um levantamento parcial realizado pela CPT foram expulsas de suas terras ou violentadas em seus direitos mais elementares. As terras que eles trabalhavam foram entregues às Multinacionais, aos grandes Projetos do Governo e aos grileiros que fazem da terra motivo de lucro. 15 lavradores foram barbaramente assassinados e 4 advogados que os defendiam perderam suas vidas e nada foi feito contra os assassinos responsáveis por essas mortes.



Nestes últimos meses, a Volkswagen demitiu 5.000 operários, a Ford 400, a Fiat de Betim 1.300, a General Motors 1.250 e o IBGE diz que tem 3.500.000 desempregados e o Ministério do Trabalho fala de 9.000.000 de desempregados no Brasil. No mesmo tempo o salário fica como está e os preços continuam subindo. Da mesa do lavrador e do operário já faz tempo que desapareceu a carne e, agora, desaparece o leite e o pão.

O povo muda do sul para o norte, do norte para o sul, via a São Paulo para voltar sem trabalho, ao Ceará, apesar da seca. E para acompanhar tudo isso, de vez em quando alguém nos desperta com algumas bombas matando gente, ferindo ou simplesmente, criando tensão. Realmente a segurança do país está abalada! Mas quem é o culpado? Não se poderia prendê-lo e resolver assim o problema de uma vez?

O culpado poderia ser as multinacionais que querem sempre mais ganhar a custa do povo, ocupando as terras do país expulsando os posseiros e os índios, pagando salários de fome e quando o mercado ficar fraco, demitindo operários, que ficam no desespero sem nenhuma possibilidade de trabalho.

O culpado poderia ser a política do governo que continua endividando o país, criando mais miséria para o povo brasileiro e mais riqueza para um punhado de ministros, latifundiários e industriais.

Os culpados serão uns generais - que mandam jogar bombas no Riocentro e depois engavetam tudo dizendo que foram subversivos que mataram o sargento Guilherme Pereira do Rosário e feriram o capitão Machado.

Não senhores, nada disso! Parece que quem é culpado deste abalo na segurança do país são: padres, jornalistas, sindicalistas, moças que picham muros, operários, lavradores, meninos...

Deve ser assim porque o que estamos vendo é uma campanha de acusações absurdas e uma série de processos contra estas pessoas que não jogaram bombas, não demitiram ninguém (aliás muitas vezes foram eles mesmos demitidos), não roubaram terras (foram, pelo contrário, roubados de suas roças e de suas casas) não desviaram as riquezas do país (só ficaram sem poder aproveitar delas). Foram condenados e presos uns jornalistas, foram retirados das bancas os jornais Cojornal, Pasquim e Hora do Povo só porque relavam fatos acontecidos entre o exército e os que lutavam contra o golpe de 1964 ou porque falaram a verdade sobre o último atentado do Riocentro.

Foi expulso do país o Pe. Vito Miracapillo porque ousou não acatar a ordem do Prefeito que mandava rezar Missa como e quando ele queria e escreveu a verdade na carta enviada ao mesmo: "o povo não está independente". Foi condenado o Pe. Reginaldo Veloso porque ousou cantar que os juizes do tribunal que condenaram o Pe. Vito eram vendidos (o que mais se vê neste país agora onde a justiça serve ao dinheiro e aos interesses dos grandes). Estão enquadrados na lei de Segurança Nacional sindicalistas....

O Governo declarou guerra ao povo brasileiro e quer vencer suprimindo seus líderes sindicais, enquadrando outros na lei de Segurança Nacional, tirando seu sustento para enfraquecê-lo no corpo e no espírito, acusando, expulsando e prendendo os que acompanham este povo e decidiram dividir com ele as angústias e as lutas para celebrar juntos as vitórias.

E nesta guerra o mesmo Governo usa os mais diversos meios para confundir o povo: cria o Mobral comunitário, procura alianças com as associações populares, se serve da Igreja. Uns dos casos mais conhecidos é o do Maranhão, onde Mons. Helio Maranhão da Diocese de Brejo, é o Presidente da CETER (Comissão Estadual da Terra) e aproveita do seu ministério de padre para fazer propaganda para o partido do Governo, acobertar os interesses dos fazendeiros, espalhar notícias contra a CPT e as CEBs.

Mas o povo não é mais boneco nem se deixa levar para qualquer canto. O povo não larga seus líderes sindicais, seus líderes das comunidades, seus ministros religiosos, seus advogados. O povo não esquece e não fica para sempre engolindo as pílulas amargas da fome e da repressão. A história é mestra.



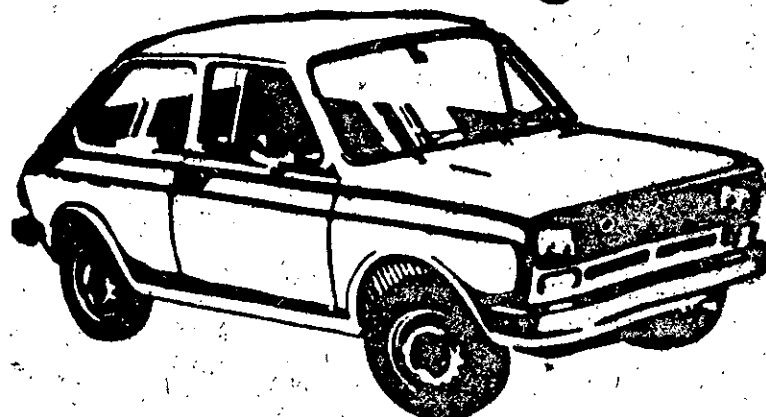
Nós acreditamos que os oprimidos estão levantando a cabeça e está chegando a hora de Deus que está do lado dos que sofrem e são perseguidos, e a hora da Igreja, que, como diz o documento do 42º Congresso Eucarístico Internacional realizado em julho em Lourdes na França, é "solidária com a imensa multidão daqueles que são explorados, oprimidos, torturados, dos pobres que têm fome de pão e também de verdade, liberdade, confiança e paz e que são a seu modo, imagem de Cristo".

(Boletim CPT.Nacional nº35).



NINGUÉM PODE AMAR A DEUS,
QUE NÃO VÊ, SE NÃO AMAR OS IRMÃOS
A QUEM VÊ.

Posto São José



— CONSERGEL —
COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA.
CGC 13.117.221/0001-96
Insc.Est. 27051719 - 7
Telef. 322.1512 - CEP 49.900
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/AUTOMÓVEIS.
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.
"BATERIAS - HELIAR"
PRÓPRIA - SERGIPE.